

➤ Onde foi utilizado e como se pode ser exposto?

◆ «Amianto» significa diversos silicatos fibrosos. A Diretiva 2003/18/CE refere seis tipos de amianto diferentes que correspondem às formas mais comuns. Estes tipos de fibra de amianto encontram-se numa ampla gama de produtos e minerais.

◆ Todos os produtos que contêm amianto podem libertar fibras, aumentando a probabilidade com o passar do tempo (p. ex. deterioração e degradação naturais dos materiais), ou em caso de estragos ou de intervenções. Esta noção de propensão para a libertação de fibras vai determinar se o produto ou material que contém amianto é friável (de ligação fraca) ou de ligação forte, ou seja, se apresenta maior ou menor risco de exposição.

◆ Os exemplos de materiais ou produtos que contêm fibras de amianto incluem isoladores térmicos para proteção contra incêndios. Foram utilizados produtos que continham fibrocimento para coberturas (chapas/placas/telhas) ou para revestimentos em edifícios. O amianto aplicado à pistola foi muito utilizado em estruturas de aço e betão. Ainda se pode encontrar em papel, feltro, cartão, corda, têxteis, cobertores resistentes ao fogo e fio de amianto. Foi utilizado em produtos de fricção tais como travões e placas, além disso foram adicionadas fibras de amianto a produtos tais como revestimentos texturados (paredes e tetos), diversas colas e resinas, bem como revestimentos de piso, nomeadamente ladrilhos vinílicos.

➤ Formas possíveis de descontaminação do amianto

◆ A utilização inicial dada ao amianto vai determinar a forma mais adequada de descontaminação. Os materiais que contêm amianto devem ser removidos dos edifícios ou instalações sob condições controladas, sendo depois recolhidos, armazenados e eliminados como resíduos perigosos. O local onde decorrem as atividades de trabalho deve ser claramente delimitado por meio de avisos (sinalização).

➤ Quanto amianto foi utilizado e quando?

O amianto foi utilizado em grande escala na Europa, foram utilizadas centenas de milhares de toneladas, nomeadamente entre 1945 e 1990. Só a partir de 1 de janeiro de 2005 foi proibida toda e qualquer utilização do amianto em toda a União Europeia, por meio da Diretiva 1999/77/CE. Além disso, a Diretiva 2003/18/CE¹ proíbe a extração de amianto, bem como o fabrico e a transformação de produtos de amianto. Assim, a exposição a fibras de amianto nessas indústrias primárias passa a ser proibida. No entanto, mantém-se o problema da exposição ao amianto durante as atividades de remoção, demolição, conservação e manutenção.

¹ Diretiva 83/477/CEE, com a última redação que lhe foi dada pela Diretiva 2003/18/CE

➤ As obrigações legais do empregador

◆ Só as empresas devidamente habilitadas podem trabalhar com o amianto.

◆ O empregador tem de proporcionar formação contínua aos trabalhadores expostos ou suscetíveis de serem expostos ao amianto.

◆ Antes de dar início aos trabalhos de demolição ou manutenção, os empregadores têm de obter o máximo de informação possível – também por amostragem – dos proprietários ou utilizadores das instalações, a fim de identificarem os materiais suscetíveis de conter amianto. Caso contrário, têm de partir do princípio de que o amianto está presente e agir em conformidade.

◆ Quais quer atividades significativas, durante as quais o trabalhador possa estar exposto a poeiras de amianto, devem ser notificadas à Direção Regional do Trabalho e da Ação Inspetiva (DRTAI). É essencial elaborar um plano de trabalho antes do início dos trabalhos, este plano inclui medidas indispensáveis à segurança e saúde dos trabalhadores, bem como à proteção de pessoas e bens e do ambiente. A realização dos trabalhos depende de autorização prévia da DRTAI.

◆ O empregador tem a obrigação de manter registos atualizados sobre os trabalhadores expostos ao amianto no trabalho. Além disso, o empregador deve fazer com que, previamente à contratação, o estado de saúde dos trabalhadores seja examinado e registado pelo médico do trabalho. Devem ser facultados aos trabalhadores informações e conselhos relativos a quaisquer exames de saúde a que possam ser sujeitos uma vez terminada a exposição.

➤ Consequências do amianto para a saúde

◆ A inalação de microfibras de amianto respiráveis pode provocar asbestose e tumores malignos: cancro do pulmão e mesotelioma. Não há cura para estas doenças que tendem a ser mortais.

◆ Devido ao período de latência, a doença pode eclodir num período até 40 anos após a exposição. Por conseguinte, é necessário prevenir a exposição a fibras de amianto.

◆ As doenças malignas causadas pelo amianto podem levar 20 a 40 anos a desenvolver-se. Posto que a utilização de amianto não deixou de aumentar até finais dos anos setenta na Europa, o número anual de doenças malignas continuará a aumentar mesmo naqueles países que proibiram a utilização e o fornecimento de amianto em primeiro lugar. Em alguns Estados-Membros o número anual de doenças causadas pela exposição a fibras de amianto só atingirá o pico por volta de 2030. O risco de cancro do pulmão provocado pelo amianto é mais elevado para os fumadores que para os não fumadores.

Legislação aplicável:

Decreto-Lei n.º 266/2007, de 24 de julho

- Transpõe a Diretiva n.º 2003/18/CE, de 27 de julho, relativa à proteção sanitária dos trabalhadores contra os riscos de exposição ao amianto durante o trabalho

Portaria n.º 40/2014, de 17 de fevereiro

- Estabelece as normas para a correta remoção dos materiais contendo amianto e para ao condicionamento, transporte e gestão dos respetivos resíduos de construção e demolição gerados, tendo em vista a proteção do ambiente e da saúde humana

SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

*O AMIANTO pode
provocar a morte*

Evite a Exposição a esta Substância!



Para mais informações:

Direção Regional do Trabalho e da Ação
Inspetiva
Serviço de Segurança e Saúde Ocupacional
Rua de João Gago, n.º 4
9000-071 Funchal

Telefs: 291 214 780
Fax: 291 231 455
higieneseguranca.dirtra.sre@gov-madeira.pt

maio15



SECRETARIA REGIONAL DA
INCLUSÃO E ASSUNTOS SOCIAIS
Direção Regional do Trabalho e da
Ação Inspetiva